

economia

Dólar fecha acima de R\$ 6 pela 1ª vez na história

Índice referência da B3 teve alta de 0,85% na sexta-feira, aos 125,6 mil, mas cedeu 3,12% no mês e 2,68% na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar emendou na sexta-feira o quarto pregão consecutivo de alta no mercado local e fechou acima de R\$ 6,00 pela primeira vez na história. Além do desconforto com as medidas fiscais do governo, que se traduziram em aumento do prêmio de risco, houve impacto de fatores técnicos, como a rolagem de contratos futuros e disputa pela formação da última taxa ptax do mês.

A escalada do dólar começou já na abertura do mercado, na contramão do enfraquecimento da moeda norte-americana no exterior. A divisa superou o nível dos R\$ 6,00 ainda nos primeiros minutos de negociação e, em pouco mais de uma hora de pregão, furo o teto de R\$ 6,10, registrando máxima a R\$ 6,1155. No fim do dia, a divisa fechou em alta de 0,20%, cotada a R\$ 6,0012.

A febre compradora amainou

no início da tarde com sinais vindos de Brasília de compromisso com o controle das contas públicas. O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), disse que toda medida de corte de gastos contará com “todo esforço, celeridade e boa vontade da Casa”, mas ponderou que iniciativas do governo que representem renúncia de receita serão apreciadas apenas em 2025 - uma referência à proposta de isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Em seguida, foi a vez de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pôr o time em campo. Em nota, Pacheco afirmou que a isenção de IR “não é pauta para agora e só poderá acontecer se (e somente se) tivermos condições para isso”. Se essas condições não estiverem presentes, “não vai acontecer”, alertou Pacheco.

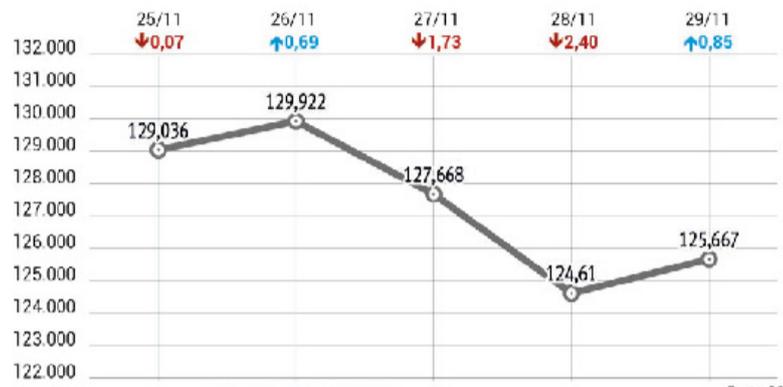
Mesmo com dólar ainda pressionado, o Ibovespa, por sua vez,

encontrou alívio e sinal positivo na última sessão de novembro, mês em que acumulou perda de 3,12%. Foi o terceiro mês seguido de desempenho negativo para o índice da B3, que havia cedido 1,60% em outubro e 3,08% em setembro, após ter renovado máxima histórica em agosto, então aos 137 mil pontos e com ganho de 6,54% naquele intervalo.

Agora aos 125.667,83 pontos, o Ibovespa subiu nesta sexta 0,85%, tendo tocado na mínima do dia os 123.946,16 pontos - na máxima, perto do fechamento, chegou a 126.055,96, em alta pouco acima de 1%. Reforçado, o giro atingiu R\$ 33,89 bilhões nesta última sessão do mês, em nível raro fora de datas de vencimento de opções sobre o índice.

Na B3, entre as ações de maior peso e liquidez, a recuperação parcial nesta sexta-feira foi puxada por Vale ON, em alta de 2,17% na sessão e de 1,03% na semana -

Fechamento



Volume R\$ 33,895 bilhões

no mês, contudo, a principal ação do Ibovespa acumulou perda de 5,29%. Petrobras ON e PN também foram bem na sessão, com ganho de 2,08% na ON e de 0,80% na PN, na sessão - no mês, marcaram alta na casa de 8% a 9%. Entre os grandes bancos, apenas BB ON e Santander Unit subiram nesta sexta-feira: +1,18% e +0,12%, pela or-

dem. No mês, as perdas entre as grandes instituições financeiras chegaram a 12,57% (Bradesco ON).

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta sexta-feira, destaque para Minerva (+7,54%), Cosan (+5,38%) e Ultrapar (+4,97%).

No lado oposto, Carrefour (-4,90%), Localiza (-3,64%) e LWSA (-3,36%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WETZELS/A ON	15,00	+57,40%
PAR AL BAHIA PN ED	49,17	+10,42%
PET MANGUINHON	2,69	+10,25%
ESTAPAR ON NM	2,94	+10,11%
ENJOEI ON NM	1,23	+9,82%

(* cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CEG ON	56,01	-19,99%
TEKNO PN	64,00	-17,95%
IGUATEMI S.APN N1	8,02	-14,04%
AGROGALAXY ON NM	0,65	-13,33%
ROSSI RESID ON NM	3,04	-7,60%

(* cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,70	-0,37%
BRADESCO PN N1	12,63	-1,02%
B3 ON NM	9,26	+1,20%
COGNA ON ON NM	1,29	0,00%
AMBEVS/A ON	12,73	+2,66%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,24%
Petrobras PN	+0,80%
Bradesco PN	-1,02%
Ambev ON	+2,66%
Petrobras ON	+2,08%
BRF SA ON	+1,64%
Vale ON	+2,17%
Itausa PN	-0,31%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,42	Nasdaq +0,83	FTSE-100 +0,073	Xetra-Dax +1,03	FTSE(Mib) +0,46	S&P/ASX -0,096	Kospi -1,95
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,78	Ibex +0,26	Nikkei -0,37	Hang Seng +0,29	BYMA/Merval +2,37	Xangai +0,93	Shenzhen +1,67

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED